Era capitalista

No século 19 o crescimento das cidades facilita a expansão do Sistema Capitalista

Progresso Americano (1872), de John Gant.

N o século 19 o capitalismo era um caminho sem volta, já estava completamente consolidado no mundo inteiro e nas Américas não era diferente.

O que contribuiu para esse crescimento do capitalismo foi a expansão das cidades. Elas favoreceram as relações mercantis e possibilitaram uma diversificação de produtos, até então nunca vista no mundo.

Essas trocas comerciais deram início ao trabalho assalariado e o sistema capitalista se fortaleceu definitivamente no século 18, com a substituição do trabalho manufaturado por máquinas a vapor.

No século 19, o capitalismo marcava presença nas pequenas empresas que competiam por um pedaço de mercado. E, nessa época, o Estado não interferia na economia, era o capital liberal, ou também chamado de concorrencial. Entra aí uma figura importantíssima na história do capitalismo, Adam Smith (1723 - 1790), que surgiu com a ideia de que o mercado deveria ser regido pela livre concorrência, baseados na lei da oferta e da procura, algo muito comum nos dias de hoje.

Smith acreditava que por conta própria, o mercado atingiria um amadurecimento natural e, isso traria o progresso constante da humanidade até chegar a hora em que não haveria escassez e tudo seria bem-estar.

OS ESTADOS UNIDOS NO SÉCULO 19

Depois da independência americana, os Estados Unidos se viram diante de um grande trabalho: organizar uma política interna e começar a fazer o país crescer. Uma parte da população defendia um forte

Fique por dentro

Colonos pioneiros adotaram territórios no interior dos Estados Unidos fazendo com que a fronteira se estendesse cada vez mais, fato esse que foi chamado de Marcha do Oeste. Observe os fatores que favoreceram essa expansão:

- A falta de terras na faixa atlântica
- A possibilidade de as famílias dos colonos se tornarem proprietários, o que também atraiu imigrantes europeus
- A necessidade do Norte em fazer a industrialização, conseguir matérias-primas e alimentos
- A corrida do ouro
- A conquista de áreas para os rebanhos pastarem
- A construção de ferrovias, que permitia a aplicação lucrativa de capitais e integrava os mercados, assegurando o comércio para a produção agrícola

governo central e a adoção de tarifas de importação protecionistas, para que se desenvolvesse a indústria local.

Do outro lado, haviam os produtores escravistas do sul, que defendiam uma política de livre cambista, ou seja, que garantiria o escoamento das matérias-primas, principalmente o algodão, em troca dos produtos industrializados da Europa.

Com essas duas vertentes, ficou difícil conseguir apoios, ainda mais com a constituição americana dizendo que cada estado poderia redigir suas próprias leis, desde que estas não entrassem em conflito com a União, fato esse que existe até hoje. Apenas com a eleição de Andrew Jackson, em 1829, é que as tendências democráticas dos Estados Unidos ficaram mais claras.

Na primeira metade do século 19, os Estados Unidos adquiriram uma série de regiões importantes por meio de compras. Anexando esses territórios, o país passou a ter 700.000 quilômetros quadrados. Essa nova ocupação foi regularizada pelo governo no documento chamado de Edito do Noroeste. Nele, era definida a formação de novos estados em três etapas:

Primeira etapa: a área ficaria sobre o controle do Governo Federal até que sua população atingisse 5.000 eleitores

Segunda etapa: ao atingir 5.000 eleitores, o território adquiria auto-governo.

Terceira etapa: ao atingir 60.000 habitantes, o território era adquirido como Estado da União, com os mesmos direitos dos Estados mais antigos

A GUERRA DE SECESSÃO (1861-1865)

As diferenças entre o sul e o norte dos Estados Unidos foram aumentando ainda mais depois do Edito do Noroeste. Enquanto o primeiro defendia a agricultura, o outro apostava no industrialismo, causas que levaram a Guerra Civil Americana.

A burguesia do norte estava ansiosa para garantir novos mercados que estavam por vir, graças a imigração de outros povos e a alta taxa de natalidade crescente no país. Contudo, dois fatores dificultaram os planos dos industriários, a escravidão e a resistência sulista às tarifas protecionistas.

Os nortistas eram totalmente contra a escravidão, pois isso emperrava o crescimento do mercado e consequentemente traria menos dinheiro disponível na praça. No sul, o modelo escravocrata era defendido, pois diziam que sem eles a base econômica ruiria.

Em 1860, aconteceram as eleições presidências com a vitória de Abraham Lincoln, candidato apoiado pelo norte do País. Diante desta vitória, os estados do sul resolveram se separar do país formando assim uma confederação e, apesar do número menor de combatentes,

NATHANIEL CURRIER AND JAMES MERRITT IVES

A Batalha de Gettysburg (1 de Julho de 1863), ocorrida na Pensilvânia, ponto culminante da segunda invasão do norte pelo exército confederado do general Robert Lee, foi o confronto que, isoladamente, gerou maior número de vítimas na Guerra Civil dos Estados Unidos.

eles resolveram atacar o norte dos Estados Unidos, iniciando assim a Guerra Civil.

O norte contava com a ajuda do oeste, que utilizou a marinha para bloquear o apoio da Inglaterra, aliada do sul por ter interesse comercial no local. Mesmo assim, os sulistas conquistaram algumas vitórias, entretanto, após a Batalha de Gettysburg, em 1863, o norte tomou a ofensiva e arrasou com os estados do sul.

Richmond, na Virginia, era a capital da Confederação e foi tomada pelo norte. Isso selou o fim da guerra e a rendição dos sulistas. Contudo, em 1865, o presidente Lincoln foi assassinado por um fanático do sul. Antes, porém, o presidente tinha assinado a abolição da escravatura, em janeiro do mesmo ano.

Apesar do negro ser livre, os governos não acompanharam a formação da cidadania por eles e aos poucos foram aparecendo sociedades segregacionistas nos Estados Unidos, como a Ku klux Klan, que impediam os negros de exercerem a cidadania.

A AMÉRICA LATINA NO SÉCULO 19

Na América Latina a democracia estava longe de ser algo a ser conquistado. Apenas as elites davam opiniões, logo a participação era limitada, ou até mesmo inexistente.

As decisões sobre como formar o Estado, unilateral ou centralizado, e a forma de governo, se era monarquia ou república, eram discutidas apenas pelas classes dominantes.

Fora tudo isso a participação política de como votar e se candidatar só eram exercidas se a pessoa tivesse uma boa condição econômica. E como a maioria da população vivia na pobreza, o processo eleitoral era gerido pelos cidadãos mais poderosos e certamente o governo era feito para eles. ∃

VANNERSON, JULIAN, B. 1827 PHOTOGRAPHER

ALEXANDER GARDNER

Robert E. Lee e Abrahan Lincon, respectivamente: os dois grandes lideres da Guerra de Secessão. Lee comandou os confederados e Lincon, presidente dos EUA na época, lutou pela preservação da união e pela abolição do sistema escravagista.